

BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 06
Junho – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Alan Marques Miranda Leal

Daniel Carvalho Albino

Daniel Alvarez Firmino

Heitor Augusto Braga e Silva

Mayara Achilei de Freitas

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês junho de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Queda nos preços dos produtos alimentícios em junho diminui o ritmo da inflação em Viçosa

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede a inflação em Viçosa, foi de 0,31% em junho deste ano, sendo inferior ao observado em maio (0,89%). Com isso, o acumulado nos últimos doze meses é de 11,01%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou deflação de 4,82% em junho, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa (%)	Cesta Básica (%)
Mensal (junho de 2014)	0,31	-4,82
Acumulado nos últimos 12 meses	11,01	5,45
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jun/2014)	1.072,02	354,39

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, o principal responsável pela diminuição no ritmo do crescimento dos preços no município, no mês de junho, foi o Grupo **Alimentação**, que depois de 11 meses de altas, apresentou deflação de -0,61% no mês corrente. Destaca-se que o referido grupo representa impacto significativo para a inflação em Viçosa, dado o seu relevante peso no orçamento do consumidor viçosense.

Em junho, as maiores quedas de preços observadas no Grupo **Alimentação** foram nos subitens Pães e Massas (-5,23%); Hortifrutigranjeiros (-4,44%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,16%) e Doces, Chocolates e Açúcares (-1,72%).

Relacionado diretamente à redução supracitada, teve-se que em junho, o custo da cesta básica em Viçosa apresentou redução de 4,82%, após 4 meses de elevações. Dentre os produtos da cesta básica, destaque para as quedas nos preços do tomate (-22,94%); feijão (-12,26%) e batata-inglesa (-11,84%).

Os resultados apresentados para o Grupo **Alimentação** e para a Cesta Básica seguiram a tendência nacional, já que conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, a deflação dos alimentos e bebidas em junho foi de -0,11%, impulsionada exatamente pela diminuição dos preços da batata-inglesa e do tomate.

A Figura 1 apresenta a variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses.

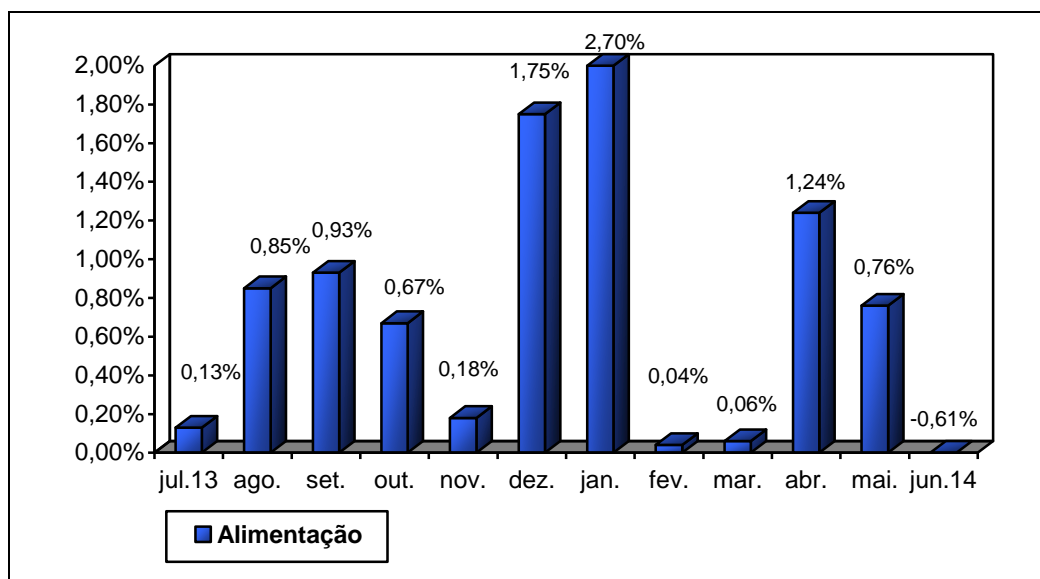


Figura 1 - Variação percentual mensal do Grupo Alimentação, nos últimos doze meses, em Viçosa-MG.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, embora em menor ritmo do que no mês anterior, o IPC-Viçosa indicou aumento no nível geral de preços no município, sendo que os três grupos com maior elevação foram: **Artigos de Residência** (1,93%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,84%) e **Vestuário** (1,56%), conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Maio 2014	Junho 2014	Acumulado no ano
Alimentação	0,76	-0,61	4,22
Vestuário	0,47	1,56	3,24
Habitação	3,15	0,14	13,63
Artigos de Residência	1,34	1,93	8,89
Transporte e Comunicação	-0,48	0,86	2,32
Saúde e C. Pessoais	-0,72	1,84	7,86
Educação e D. Pessoais	-0,73	1,28	4,91
IPC-Viçosa	0,89	0,31	6,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No Grupo **Artigos de Residência**, o grande destaque foi nos subitens Aparelhos Domésticos (9,83%) e Utensílios de Cozinha (20,95%), nos quais se destaca a elevação de preços nos produtos Tanque Elétrico (15,21%) e Panela de Pressão (21,54%), respectivamente.

Já no Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,84%), teve importância as altas de preço no item Artigos para Higiene e Cuidados Pessoais (6,62%), com destaque para produtos dos subitens Higiene da Boca (14,55%), Produtos para Higiene Íntima (11,88%) e Produtos para o Cabelo (9,27%).

O Grupo **Vestuário** apresentou alta de 1,56%, impulsionada, principalmente, pelo aumento no subitem Despesas com Tecidos (6,74%), Aviamentos (4,17%) e Roupas (1,60%).

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho de 2014
--

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Artigos de Residência** (1,93%), devido à alta no preço de produtos relacionados aos subitens Aparelhos Domésticos (9,83%) e Utensílios de Cozinha (20,95%), como Tanque Elétrico (15,21%) e Panela de Pressão (21,54%), respectivamente.

O Grupo **Saúde e Despesas Pessoais** registrou inflação de 1,84%. As maiores altas de preços foram verificadas no item Artigos para Higiene e Cuidados Pessoais (6,62%), com destaque para produtos dos subitens Higiene da Boca (14,55%), Produtos para Higiene Íntima (11,88%) e Produtos para o Cabelo (9,27%).

No Grupo **Vestuário**, a inflação foi de 1,56%, influenciada, principalmente, pelas altas de preços no subitem Despesas com Tecidos (6,74%), Aviamentos (4,17%), Roupas (1,60%), com destaque para Roupas Femininas (9,55%).

No Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, a inflação foi de 1,28%. Destacam-se as altas de preços de alguns produtos relacionados ao subitem Outras despesas, como Tabacaria (4,42%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou inflação média de 0,86%. A maior alta de preços ocorreu nos produtos relacionados ao subitem Manutenção e Reparo de Veículos (8,94%).

O Grupo **Habitação** registrou aumento de 0,14%, sendo as maiores altas observadas no subitem Despesas com Pássaros e Aves (4,74%), com destaque para produtos como Ração para Galinha (4,85%).

O Grupo **Alimentação** apresentou deflação de 0,61%. As maiores quedas de preços ocorreram no subitem Pães e Massas (-5,23%); Hortifrutigranjeiros (-4,44%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-2,16%) e Doces, Chocolates e Açúcares (-1,72%).

Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de maio do ano de 2014.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2014

Maiores Altas	%
Meia-calça	39,55
Mamão comum	33,74
Pneu	26,56
Creme dental	24,22
Panela de pressão – 4,5l	21,54
Banana prata	20,68
Aveia	19,29
Pêssego em calda	18,29
Linguiça - mista	18,07
Papel higiênico – 30m	18,06
Linho misto	17,84
Maionese	15,95
Limão - Taiti	15,88
Tanquinho	15,21
Shampoo	15,19
Pano de prato	14,20
Creme para barbear	14,04
Alho em pasta	13,27
Cera líquida	12,96
Leite em pó - integral	12,10
Linguiça para churrasco	12,09
Cat-chup	11,72

Maiores Quedas	%
Borracha – panela pressão	-52,87
Chuchu	-43,12
Biscoito recheado	-25,38
Melancia	-24,85
Pimentão	-23,23
Tomate	-22,94
Pimenta do Reino	-20,97
Quiabo	-20,66
Lapiseira – 0,5mm	-20,39
Caderno brochura – 48fls	-16,55
Camisa tecido	-16,38
Plug – 3 ligações	-16,18
Cebola	-16,10
Farinha de mandioca	-15,87
Bermuda jeans – masc.	-15,85
Conjunto sofá – 2/3 lugares	-14,58
Lápis preto – nº2	-14,49
Moranga	-14,09
Coador de café - nylon	-13,51
Toalha de banho – 5 pçs	-13,13
Caldo de galinha	-12,90
Vinho	-12,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho, deflação de 4,82%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em junho, gastou 36,05% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a maio, ele havia despendido 37,88% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em junho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$463,00 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio eram necessárias 83,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 79,31 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Junho/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,53	1,74	-2,58
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,70	2,18	0,00
Banana	7,5 kg	21,45	8,22	20,64
Batata Inglesa	6,0 kg	16,98	6,50	-11,84
Café	0,6 kg	8,46	3,24	6,55
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	70,32	26,94	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	4,49	1,72	7,67
Feijão (vermelho)	4,5 kg	20,97	8,03	-12,26
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	6,55	0,00
Margarina	0,75 kg	6,71	2,57	10,18
Óleo de soja	0,75 l	2,75	1,05	-5,17
Pão	6,0 kg	50,40	19,32	-6,67
Tomate	9,0 kg	31,14	11,94	-22,94
Custo da cesta básica	-	261,00	100,00	-4,82

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).